



NOTA DE IMPRENSA

Pelo fim do Assédio Moral na Rede Municipal de Bibliotecas da Câmara Municipal de Almada - O Executivo tem de Agir!

1

O Executivo da Câmara Municipal de Almada tem atitude inaceitável num assunto tão sensível quanto este.

Dando voz ao sentir dos trabalhadores, o STAL, com base em depoimentos de atuais trabalhadores e trabalhadoras da Rede Municipal de Bibliotecas, assim como de outros e outras que por ali passaram e que saíram em resposta ao assédio moral, entregou uma exposição escrita e exaustiva no dia 11 de março de 2019, logo após a ter sido feita oralmente em reunião com o Executivo, dos fundamentos que levam à reivindicação em causa - a exoneração da Chefe de Divisão da Rede Municipal de Bibliotecas e Arquivo. O Executivo assumiu com o STAL que faria a sua análise e a transmitiria... até hoje, nada!

Na ausência de resposta o STAL, dando mais uma vez suporte à voz dos trabalhadores, solicitou uma audiência à Sra. Presidente da Câmara de Almada no dia 13 de junho de 2019 com o intuito de poder ir ao encontro do diálogo para a resolução do problema. Da Sra. Presidente, só o silêncio, nem respondeu.

O passo seguinte foi um abaixo assinado destes trabalhadores com uma adesão de cerca de 68% , a que se juntaram trabalhadores que, tendo saído daquela Divisão e até da Câmara Municipal de Almada devido a esta questão de assédio moral, expressaram a sua solidariedade com os antigos colegas. O abaixo-assinado foi entregue à Sra. Presidente da Câmara Municipal de Almada com mais um pedido de audiência que poderia acontecer entre o dia 16 e 18 de Julho. Mais uma vez, da Sra. Presidente, só o silêncio, nem respondeu.

O STAL passou então à denúncia pública da situação, com a colocação de faixas à porta de cada um dos equipamentos da Rede Municipal de Bibliotecas da Câmara Municipal de Almada.

Qual foi a resposta do Executivo? Resolver o problema? Promover o diálogo?

Não! Foi a iniciativa ou permissividade com mais um momento de Assédio Moral, desta vez protagonizado pelo Sr. Diretor Municipal de Desenvolvimento Social que efetuou, nesse mesmo dia, 19 de Julho, uma ronda pelos locais de trabalho, acompanhado pela Sra. Chefe de Divisão implicada, a questionar trabalhadores, isoladamente, sobre o sucedido naquele dia. Não vamos voltar a tolerar tal acto deste ou de qualquer outro Dirigente desta Câmara.

O Executivo tem a obrigação de responder ao que lhe foi colocado, em vez disso segue a sua senda de silêncio, cúmplice do assédio moral já denunciado.

A denúncia de Assédio Moral não é um capricho... é um fenómeno social com sérias repercussões na saúde e na vida das pessoas que este Executivo insiste em ignorar, e quando os trabalhadores se insurgem, coloca-se do lado do agressor. Mas vamos continuar, pelo diálogo, contra o assédio nesta Divisão, na Câmara Municipal, ou em qualquer parte do mundo.

A Comissão Sindical do STAL da Câmara Municipal de Almada

Almada, 21 de Julho de 2019

Contigo somos
mais Fortes

Sindicaliza-te!